

~~FL 97.02573~~  
FL 97.00003

ISSN 0101 - 8639

Desempenho produtivo de ...  
1989 FL-1997.00003

PESQUISA AGROPECUÁRIA  
Pesquisa de Âmbito  
Est. Roraima  
133 CEP. 69300



CPAF-RR-2512-1

Av. Dr. ... Postal ... EMBRAPA

# PESQUISA EM ANDAMENTO

PA Nº 004 MAR/89 P 1-3

EMBRAPA - SID / CPAF / RR.

DESEMPENHO PRODUTIVO DE PROGÊNIES DE GUARANÁ  
(*Paullinia cupana* var. *sorbilis*(Mart.)Ducke)  
EM RORAIMA.

Eugênio Celso Emérito Araújo<sup>1</sup>

George Wellington B. de Melo<sup>1</sup>

O guaranazeiro é uma planta originária da região amazônica, cultivada desde a época pré-colombiana por tribos indígenas. A cultura ganhou importância devido às características de suas sementes que apresentam propriedades estimulantes, medicinais e tônicas, sendo hoje largamente utilizadas na indústria de refrigerantes, bem como, consumidas na forma de pó, bastão e xarope.

O Estado do Amazonas concentra mais de 80% da produção nacional e o município de Maués detém 80% da produção daquele Estado. Atualmente, a cultura tem se expandido a outras unidades Federadas da região Norte, e, aos Estados da Bahia, Espírito Santo e São Paulo.

O Estado de Roraima, possui extensa área com condições edafoclimáticas idênticas àquelas tradicionalmente exploradas com o guaranazeiro, tendo o governo local, iniciado em 1981 distribuição de mudas aos produtores. Entretanto, não existia nenhuma informação a respeito do comportamento e práticas culturais para esta espécie nas condições locais, o que levou a EMBRAPA/UEPAE de Boa Vista a executar um trabalho de pesquisa, a partir de 1983, que visa selecionar as progênies de guaraná mais produtivas nas condições locais.

<sup>1</sup> Engº Agrº Pesquisador da EMBRAPA/UEPAE de Boa Vista-RR.

PA Nº 004 MAR/89 P 2-3

Foi instalado um experimento em maio de 1984 no Campo Experimental Confiança, Município de Bonfim, que apresenta clima tipo Amida Classificação de Köppen e predominância de solo da unidade Latosolo Vermelho Amarelo, segundo levantamento do RADAMBRASIL. A precipitação média anual é de 1939,3mm, com período de estiagem de dezembro a março.

A análise de solo revelou as seguintes características químicas: 2,0 ppm de P; 22,0 ppm de K; 1,1 me% de Ca+Mg; 1,3 me% de Al e pH de 5,3.

Estão sendo avaliadas 11 progênies oriundas da EMBRAPA / UEPAE de Manaus, sendo sete de polinização controlada ( MAU 148 C, MAU 145 C, MAU 153 C, MAU 154 C, MAU 144 C, MAU 124 C, e MAU 152 C ) e quatro de polinização aberta ( MAU 041 P, MAU 174 P, MAU 026 P e MAU 021 P ), além de uma testemunha de polinização aberta, proveniente de área de produtor de Maués - AM. O delineamento experimental utilizado é de blocos ao acaso com 12 tratamentos ( progênies ), três repetições e parcelas constituídas de cinco plantas úteis no espaçamento 5,00 X 5,00 m em disposição hexagonal, sem bordadura interna, mas apenas tornando o ensaio.

As covas tiveram as dimensões de 0,40 x 0,40 x 0,40 m. A adubação usada anualmente, foi em g/planta de N, P 2 05 e K<sub>2</sub>O: 1º ano ( 80,60 e 60 ), 2º ano ( 130,75, e 130 ) e 3º ano em diante ( 185, 75 e 185 ).

Apesar de algumas plantas terem apresentado floração aos seis meses após o plantio, a primeira produção ocorreu aos 19 meses. Os resultados até agora obtidos ( safra de 1985/86 e 1986/87 ), indicam as progênies: MAU 148 C, MAU 145 C, MAU 153 C e MAU 154 C, como as de maiores desempenhos produtivos ( Tabela 1 ). A progênie MAU 148 apresentou o melhor desempenho, tendo as maiores produções e produtividades nas duas safras até agora avaliadas. A progênie MAU 154 C, apesar de ter apresentado produção de sementes inferior à MAU 145 C, na safra 85/86 é inferior às progênies MAU 145 C e MAU 153 C na safra 86/87, apresentou produtividades superiores a estas duas progênies nas duas safras, em razão de sua maior porcentagem de plantas produtivas nestes dois períodos.

TABELA 1 - Produção média de sementes secas, produtividade e porcentagem de plantas produtivas e de sobre vivência de progênies de guaraná nas safras de 1985/86 e 1986/87. EMBRAPA/UEPAE de Boa Vista 1988.

Progênies	Semente (g / planta)		Seca (g / planta)		Produtividade * (kg / ha)		% Planta produtiva		% Sobrevivência	
	85/86	86/87	85/86	86/87	85/86	86/87	85/86	86/87	85/86	86/87
MAU 148 C	250,6	543,5	397,0	84,3	233,0	158,6	73	93	100	100
MAU 145 C	178,7	355,9	267,8	43,7	98,4	71,0	53	60	100	100
MAU 153 C	96,6	313,2	204,9	35,6	86,6	61,1	80	60	100	100
MAU 154 C	163,9	309,2	236,5	65,7	142,5	104,1	87	100	100	100
MAU 041 P	-	285,5	142,7	-	32,2	16,1	-	27	-	100
MAU 144 C	112,1	255,9	184,0	41,3	79,0	60,1	80	67	100	100
LOCAL	-	223,4	111,7	-	54,6	27,3	-	53	-	100
MAU 124 C	-	193,3	96,6	-	65,0	32,5	-	73	-	100
MAU 174 P	123,0	166,8	144,9	45,4	66,9	56,1	80	87	100	100
MAU 152 C	117,3	131,0	124,1	39,5	60,4	49,9	73	100	100	100
MAU 026 P	82,5	92,2	87,3	12,6	25,5	19,0	33	60	100	100
MAU 021 P	-	19,3	9,6	-	3,5	1,7	-	40	-	100

\* Produtividade (kg/ha) = kg/planta x % sobrevivência x % plantas produtivas x nº plantas/ha (461).